

Primeiro hotel do DF pode ser tombado

JORNAL DO BRASIL

Josemar Gonçalves

■ Brasília Palace ficou abandonado depois do incêndio

ROSELI GARCIA

Motivo de disputa judicial entre o governo do Distrito Federal e a Construtora Prudente Grande Hotéis, o Brasília Palace Hotel poderá se tornar patrimônio histórico. Alheio à briga na Justiça, o diretor do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico do DF, Sílvio Cavalcanti, iniciou o processo para tombamento do prédio que será enviado ao Ministério Público ainda no primeiro semestre de 1994. Desativado após um incêndio em agosto de 1978, a construção guarda muitas histórias.

Antes mesmo de ser inaugurado, o hotel hospedou o ex-presidente paraguaio Alfredo Strossner, em maio de 1958. Primeiro hotel construído na capital, o Brasília Palace recebeu gente importante, como Che Guevara e o filósofo italiano Pietro Ubaldi, e se tornou ponto de encontro de políticos, embaixadores, empresários e construtores de Brasília. "Aqueles paredes guardam escândalos tão grandes quanto o caso PC ou a corrupção do Orçamento da União", assegura o colunista social Gilberto Amaral.

As festas, shows e bailes de carnaval na cidade se concentravam no hotel, que tinha um salão e uma boite. O cantor Chico Buarque se apresentou no local, onde também foi realizado o primeiro baile de Carnaval, no dia 7 de fevereiro de 1959. Inaugurado junto com o Palácio da Alvorada, em junho de 1958, o Brasília Pala-



O Hotel chegou a ser motivo de uma disputa judicial entre o governo do DF e a construtora Prudente

ce teve ainda como hóspedes o presidente Juscelino Kubitschek e o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Gallotti, entre outras autoridades.

Abandono — O deputado federal Osório Adriano (PFL-DF), que morou no hotel, enquanto fazia serviços de engenharia para construção da capital, lembra com saudade daquela época. "A boate era o ponto de lazer onde as pessoas solteiras se confraternizavam", conta. O parlamentar lamenta o estado de abandono em

que o prédio se encontra e acredita que a obra poderia ser aproveitada. "A estrutura do hotel é metálica e não deve ter sido comprometida pelo incêndio que atingiu apenas o quarto andar", afirma o engenheiro.

Segundo Adriano, a história de Brasília precisa ser reconstruída e uma parte está no hotel. Situado num local privilegiado, às margens do lago Paranoá, próximo ao Palácio da Alvorada, o Palace tem uma piscina oval. Gilberto Amaral diz que ela foi projetada

pelo arquiteto Oscar Niemayer num domingo de Páscoa.

O futuro do Brasília Palace é incerto. Aguardando decisão da Justiça, o governo ainda não sabe que destino dar ao hotel. No entanto, três anexos do prédio já foram destruídos e o último será derrubado assim que os moradores deixarem o local. O governo do DF tinha vendido o terreno e a obra para a Construtora Prudente Grande Hotéis, mas depois tentou retomá-los por falta de pagamento e o caso foi parar na Justiça.